

# AÇÕES DE INVESTIGAÇÃO E PROMOÇÃO DO ENSINO DE QUÍMICA PARA SURDOS EM ESCOLAS COM PROPOSTAS BILÍNGUES EM FORTALEZA

## II Encontro de Iniciação Acadêmica

Francisco Alisson Vieira de Sousa, Luiz Jefferson Teixeira de Amorim, José Fernando Ribeiro de Oliveira, José Francisco Gomes Costa, Nilce Viana Gramosa Pompeu de Sousa Brasil

A Química é uma das áreas da ciência que faz parte do nosso dia a dia, entretanto os estudantes geralmente têm dificuldades em associar a química com o cotidiano. Este efeito ainda é mais pronunciado se considerarmos o estudante surdo, especialmente quando não há uma estratégia de ensino que o inclua e utilize sua língua natural. Historicamente a surdez tem enfrentado várias barreiras, incluindo a aceitação e mais especificamente o ensino de modo geral. A criação da LIBRAS surgiu como meio facilitador da comunicação dos surdos em seus vários aspectos, contando com uma gramática estruturada, e como a língua oralizada, existem termos muito específicos e situações ainda consideradas abstratas que podem confundir os usuários, dificultando a comunicação. Este projeto tem como objetivo principal minimizar as dificuldades encontradas no ensino-aprendizagem de Química, bem como, a inserção dos alunos surdos nos diversos cursos de Química do Brasil. Neste sentido, está sendo elaborado um manual com o sinalário específico, abordando termos intrínsecos à comunicação na área da ciência. Este trabalho também pretende promover a interação entre a UFC e os estudantes da Escola Estadual de Educação Profissional (EEEP) Joaquim Nogueira, através de visitas aos espaços de ensino e pesquisa, para que tenham conhecimento da estrutura e da vivência no ensino superior e observem a importância dos conhecimentos aprendidos em sala de aula.

Palavras-chave: Química. LIBRAS. Sinalário. Surdos.